



CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640
de 17/11/64 (D.O.01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja
20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: 0XX21-2220.3548

PÁGINA NA INTERNET: <http://www.cerj.org.br>

EMAIL: cerj@cerj.org.br

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras a partir das 20:00 horas

Confraternização

A galera do CERJ se confraterniza aguardando 2005



Foto cedida por Puppim



EXPEDIENTE 2004

Presidente:

Waldecy Mathias Lucena

Vice-Presidente

Carlos Alberto Carrozzino

Secretário

José de Oliveira Barros

Tesoureiro

1 - Manuela Dantas

2 - Vanina Zini Antunes

Diretor Técnico

Júlio César Paes de Mello

Supervisor Técnico

Fernando Fajardo

Diretora Social

Miriam Gerber

Auxiliar Dr. Social

Salomyth Smith

Diretor de Ecologia

Domingos Sávio

Diretor de Divulgação

Guido Ferraz

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Luiz Antonio Puppim

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente

Jose Carlos Muniz Moreira

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Silvia Noronha

Ronaldo Paes

Nino Bott de Aquino

Boletim Informativo do CERJ:

Tiragem: 250 exemplares.

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que mencionada a fonte



No dia 23 de dezembro, aconteceu na sede social do CERJ a nossa Assembléia Ordinária anual. Dessa vez, com um motivo muito especial – a mudança de nossos Estatutos. Fomos obrigados a fazer a mudança, para nos adequarmos ao novo Código Civil e que já está em vigor. O Gustavo Pedro, advogado membro da Diretoria do GAE, Grupo Ação Ecológica e sócio do CERJ nos deu o devido amparo jurídico para essa mudança.

Aproveitamos a ocasião e fizemos também algumas mudanças. Havia artigos que estavam lá desde o primeiro Estatuto, confeccionado pelo Oscar Azambuja e que não faziam mais o menor sentido. Como exemplo temos no Artigo 2, item I que diz que o CERJ tem entre seus objetivos "construir estações de pouso, ranchos e abrigos, proporcionando aos excursionistas o necessário conforto".

Também serão suprimidos os artigos que definem as funções de Supervisores de Museu, Cultura Física, Fotográfico e Cinematográfico e de Almoxarife. Quanto às categorias de sócios, será suprimida a de Sócio Correspondente. Entendemos que estas funções e categorias não se encaixam mais no CERJ dos dias de hoje.

Também iremos acrescentar no novo Estatuto, os termos técnicos para podermos pleitear a nossa isenção do pagamento do IPTU. A última mudança dos Estatutos foi em 1987 e pouquíssimo foi mudado em relação ao de 1984 (????). A partir de 2005 não teremos um Estatuto perfeito, que melhor se encaixe ao que o CERJ é hoje, mas tenho a certeza que já demos um grande passo para isso.

A todos os cerjenses, nós da diretoria desejamos um grande início de ano.

Waldecy Mathias Lucena

Presidente CERJ



MAIS ALTERAÇÕES NAS ALTITUDES DOS PICOS BRASILEIROS

O IBGE divulgou no dia 02 de dezembro de 2004 os resultados da 2ª etapa de levantamentos do projeto **Pontos Culinantes**, cujo principal objetivo é medir com precisão a altitude dos picos mais altos do nosso país. Pelas novas medições, a altitude do Pico da Bandeira, que antes era de 2889,8m, sobe para 2891,9m, e a do Pico do Cristal, de 2780m cai para 2769,7m. Tanto o Pico da Bandeira quanto o Cristal ficam localizados na divisa entre Minas Gerais e Espírito Santo.

Desta vez, além do IBGE e do Instituto Militar de Engenharia (IME), a expedição feita nos dias 22 e 23 de outubro de 2004, contou com a colaboração da 5ª Divisão de Levantamento do Exército. Novamente, a tecnologia utilizada foi o sistema de posicionamento por satélite (GPS) com receptores de alta precisão.

Expedição à Serra do Caparaó leva à medição de mais 3 pontos altos no Brasil

Durante a expedição à Serra do Caparaó, além do Pico da Bandeira e do Pico do Cristal, outros três pontos brasileiros também foram medidos. No entanto, os resultados serão analisados pela Coordenação de Geografia do IBGE, que está avaliando se os novos pontos também podem ser considerados picos.

Próxima parada, Monte Roraima

O Projeto Pontos Culinantes prevê, ainda, para 2005, a medição do Monte Roraima, localizado na Serra da Pacaraima, em Roraima. Na própria região, o IBGE aproveitará a infra-estrutura para medir o extremo Norte do País.

Confira abaixo as novas altitudes dos seis picos, medidas com alta precisão até o momento:

Picos	Localidade	Valor das altitudes antigas - AEB*	Novas altitudes (alta precisão)
Neblina	Serra Imeri	3014,1m	2993,78m
31 de Março	Serra Imeri	2992,4m	2972,66m
Bandeira	Serra do Caparaó	2889,8m	2891,98m
Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira	2770,0m	2798,39m
Agulhas Negras	Serra de Itatiaia	2787,0m	2791,55m
Cristal	Serra do Caparaó	2780,0m	2769,76m

Elias Ribeiro de Arruda Junior

Janeiro

15	BRUNO DE ARAÚJO SARDINHA
19	CISSA DE ALMEIDA BIASOL
20	ANTHONY DAVID ADLER
22	JULIANA MARIA FELL
25	CRISTIANO ROBERTO DOS SANTOS
29	SALOMYTH FERNANDES
31	GUSTAVO GONCALVES MOULIN



Em 2001, eu e Mariozinho regrampeamos a artificial da Caixa de Fósforos, deixando lá algumas chapeletas caseiras da conquista que ainda estavam inteiras. Em 2004 a ETGE do CERJ foi à Salinas ter aulas com o Poyares. Eu e o Elias tínhamos outro compromisso, dar aulas para a garotada de Salinas que faziam um curso de condutores de trilhas para o Parque dos Três Picos. Convidei o Elias para fazermos a artificial da Caixa. Estava no cume dando segurança para ele e num certo trecho da escalada ele empacou. Não progredia mais. O que se podia ouvir eram palavrões. Tentei um diálogo com ele:

- Elias, tudo bem?
- Não! Como vou passar agora? Acabaram as proteções!
- Como acabou? Não é possível.
- Tem uma \$%##@\$% de chapeleta do Carrozzino, mas não é pra usar, né?
- Claro que é! Pode colocar um estribo nela e vir!
- Você tá maluco que eu vou me dependurar numa \$%`#@ de chapeleta do Carrô!
- Claro que vai! Ela está boa!
- Então retesa esta #\$\$`&* de cordal!

Passou-se um interminável silêncio. Era o Elias fazendo o lance. Chegou no cume suando muito. Xingou muito o Carrozzino. À noite, contamos esta história ao Carro. Lógico que ele riu muito. A propósito, durante a reforma da CERJ do Capacete, quando o Ivan Calou foi retirar uma das chapeletas da artificial (que tanto reclamavam), pode constatar que elas estavam em ótimo estado, passado mais de trinta anos! E bem melhor do que muito grampo por aí...

Wal

Data	Atividade	Tipo	Responsável
08 de Janeiro	Perambulando Pela Floresta da Tijuca	Caminhada Leve	Wal
08 de Janeiro	Paredão Olimpo	Escalada 3º IV	Taino
09 de Janeiro	Caminhada Pedra Bonita Via Grovão	Caminhada Pesada	Taino
09 de Janeiro	Paredão Lionel Terray	Escalada 3º IV A1	Júlio e Arthur
15 de Janeiro	Caminhada Mendanha	Caminhada Leve	Miriam Gerber
16 de Janeiro	Chaminé Stop	Escalada 3º III Sup	Zé
20 de Janeiro	Escalavrado	Caminhada Semi-Pesada	Zé e Puppín
22 e 23 de Janeiro	Festa da Fundação do CERJ	Social	Diretoria Social
29 de Janeiro	Praias de Guaratiba	Caminhada Leve	Júlio e Miriam Gerber
30 de Janeiro	Aderências do Contraforte do Corcovado	Escaladas Diversas	Velho, Carrozzino e Puppín
12 de Fevereiro	Chaminé Stop	Escalada 3º III Sup	Taino
12 de Fevereiro	Pedra do Sino	Caminhada Semi-Pesada	Muniz e Puppín
13 de Fevereiro	Serrilha do Papagaio (PNT)	Caminhada Leve Superior	Carrozzino
19 de Fevereiro	Campo Escola Grajaú	Treinamento	DT
20 de Fevereiro	Morro da Cocanha	Caminhada Leve Superior	Muniz
20 de Fevereiro	Paredão Grande Guerreiro	Escalada 3º	Jair
27 de Fevereiro	Andaraí Maior	Caminhada Leve	Muniz

OSCAR AZAMBUJA FAUSTINO DA SILVA

Foi o grande idealizador e fundador do CBE, Clube Brasileiro de Excursionismo, hoje Centro Excursionista Rio de Janeiro. Antes, pertencera ao Centro Excursionista Brasileiro, clube este em que ingressara em 1935, fazendo uma ascensão meteórica, chegando ao cargo de Diretor Técnico. Em 1938 pede desligamento do CEB juntamente de outros associados. Neste mesmo ano começa a presidir as reuniões preparatórias da fundação do CBE. Finalmente em 20 de janeiro de 1939, com mais 39 associados, funda o CBE. Azambuja foi a peça chave da consolidação do nosso CERJ. Trabalhou incansavelmente conseguindo a primeira sede provisória, assumindo responsabilidades, ajudando na confecção dos Estatutos e dos boletins (de 1939 a 1949), desenhando o emblema e organizando e dirigindo a primeira Escola Técnica de Guias do Brasil.

Nos dez anos interruptos de atividades à frente do CERJ, Azambuja guiou quase duas centenas de excursões de todos os tipos e teve parte na fundação da União Brasileira de Excursionismo.

Em 19 de novembro de 1970, ao colocar um remédio na garganta, acidentalmente ingeriu o palito que utilizava. Este pequeno acidente deu origem a um enorme sofrimento, obrigando-o a uma infrutífera cirurgia. Azambuja faleceria seis dias depois, então com 57 anos e deixando além da esposa, Esmeralda Gouveia Faustino da Silva, cinco filhos, Oscar, Sérgio Augusto, Maria das Graças, Maria da Penha e Maria da Glória.

Hoje, Azambuja nos serve de um grande exemplo de um homem que acreditou num sonho e o realizou – fundou e consolidou um novo clube excursionista. Pesquisando as atas de Reunião de Diretoria do CEB de 1938, os diretores do Centro falaram muito sobre o desligamento do grupo que posteriormente iriam fundar o CBE, entre eles Thales de Garcia Paula, Raul Backes, Hans Holl e Azambuja e da torcida contra o então fundado CBE, porém, em nenhum momento há um relato sobre o porque do desligamento deles do CEB. Lamentaram em muito a saída do Oscar Azambuja. A vida é assim, uns perdem outros ganham.



O grande administrador do PNSO Sobral Pinto (centro) recebendo Oscar Faustino Azambuja (a direita) no PNSO

Waldery Mathias Lucena

Com a devida vênia da diretoria do CEB

Homenagem

SOBRAL GANHA A MEDALHA VON MARTIUS. No dia 30 de novembro último, o PNSO completou 65 anos de sua criação. Para comemorar esta data, realizou-se no dia 3 de dezembro uma solenidade comemorativa na sub sede do Parque, em Guapimirim. Foram entregues medalhas Von Martius a várias pessoas que trabalharam ou divulgaram o Parque nesse período. O nosso sócio fotógrafo Sobral Pinto foi um dos homenageados, pelo seu incansável trabalho fotográfico, sempre divulgando as belezas do Parque, com o qual teve o seu primeiro contato no ano de 1953.



CBM

Estão abertas as inscrições para o CBM 2005, que será iniciado no dia 11 de abril. Serão 10 aulas teóricas e 10 práticas em diversas localidades do Rio de Janeiro.

Celsooooo!!!

*Vem pimpolho novo por aí!
Vai se chamar Marcelo o filho do casal Celso e Márcia Rivera. Ao casal e ao Marcelo o nosso tudo de bom!!!*

Catálogo

Continua a venda na nossa sede o Catálogo de Escaladas da Floresta da Tijuca, do Daflon e do Delson. R\$ 40.

Camisa da FEMERJ

A nova camisa da FEMERJ está a venda com a Adriana Mello. Quem quiser é só procurá-la no clube ou mandar um e-mail a ela.

Abertura de Temporada

Será dia 01 de maio (domingo) a Abertura de Temporada de 2005. A primeira reunião entre os clubes e os organizadores aconteceu no início de dezembro.

Mudança

Estão morando em Curitiba o casal Eduardo Marcel e Elizabeth. Deixaram muitas saudades!

Novos Guias

A diretoria técnica do CERJ designou Alexandre Faia e Raquel Brant Teixeira como guias comissionados. É sangue novo no CERJ! Sucesso a eles.

Via Leste

Sérgio Tartari e Sérgio Poyares, com o consentimento dos conquistadores Vavá e o Garrido e também do DT do CERJ, colocaram o grampo de ¼ que faltava na segunda enfiada da Leste do Pico Maior de Friburgo (Salinas). Está faltando agora o grampo da segunda chaminé da referida via. Maiores detalhes, consultar o site www.viacrux.net/salinas

CEP

O CEP, Centro Excursionista Petropolitano, também está de diretoria nova. O Waldyr Netto que está realizando um ótimo trabalho a frente do CEP continua na presidência. Também a todos do CEP, o nosso tudo de bom!

O CERJ Agradece

A Sandra Corso pela ótima palestra ministrada no CERJ no dia 07 de dezembro sobre escaladas nos EUA.

A Miriam Jourdan e ao Garrido pelas ótimas aulas dadas para a nossa ETGE.

Ao Vavá que liberou o último lote de livros do Valdo para a nossa biblioteca

Ao Gustavo Pedro pela força na mudança dos nossos Estatutos.

Ao Eduardo Marcel e a Elizabeth por ter nos mandado pelos Correios vários boletins do clube (inclusive os originais).

Ao Arthur Costa pela dedicação dada a ETGE. Aliás, ele já tem uma boa bagagem sobre o assunto.

Reunião do Conselho

Devido a mudança de nossos Estatutos, a reunião do Conselho Fiscal ficará para fevereiro, com o devido Edital de Convocação publicado no boletim de fevereiro.

GEAN

O GEAN, Grupo Excursionista Agulhas Negras está de diretoria nova. A frente da diretoria, como Presidente está o veterano Julio Spanner. A todos do Gean, o nosso tudo de bom!



NÓS BLOCANTES PARA ASCENSÃO

Além de serem simples, baratos, leves e confiáveis, os anéis de cordelete/fita são de extrema importância no cotidiano de um escalador, seja para: fazer um auto-seguro no momento do rapel, ser utilizado em resgates em sistemas de polia, bloqueamento de um escalador ou material, ascensão, etc. Nesse texto, abordaremos a ascensão em corda utilizando dois tipos de nó blocante : o Prussik (figura 1) e o Machard (figura 2).

O escalador deve obrigatoriamente portar no mínimo dois anéis de cordelete ou de fita (o ideal seriam 3 anéis, para o caso de perda ou a necessidade de emenda de dois anéis). O caso típico que queremos abordar é a situação de queda do guia ou do participante, de forma que o escalador não consiga voltar para parede, isto é, perca o contato com a parede e fique pendurado somente na corda. Vamos levar em consideração também que o escalador que caiu não tenha sofrido nenhum trauma e esteja em seu estado normal de atividade. Não existindo nenhum ascensor mecânico, a forma mais correta de sair dessa situação seria a utilização de um desses nós blocantes acima citados para ascensão. Se o escalador estiver com 2 ou mais anéis de cordelete, o nó recomendado seria o Prussik, porém, se ele estiver com 2 ou mais anéis de fita, o nó de Machard seria o mais recomendado. Os dois anéis deverão ser conectados à corda por um nó de Prussik ou um nó de Machard, um (o de cima) será conectado obrigatoriamente no loop do bauldrier e o outro ficará livre para ser utilizado no pé (figuras 3 e 4).



Figura 1



Figura 2

O escalador deverá seguir os dois passos abaixo para conseguir a dinâmica da ascensão:

- 1 - Subir o máximo possível o Prussik/Machard atado no bauldrier, de forma que ele fique sustentado por esse nó.
- 2 - Com as duas mãos, ajustar o Prussik/Machard de baixo para um melhor posicionamento do pé que fará o papel de erguer a pessoa até que ela fique completamente em pé, em seguida alternar os movimentos dos procedimentos 1 e 2 até que o escalador consiga ascender todo o trecho desejado.



Figura 3



Figura 4

Obs: para confeccionar um anel de cordelete, recomendo que seja usado cordelete de 5 mm, com 113 cm de comprimento e que as pontas sejam unidas pelo nó "Pescador-Duplo".

Fonte: Cordas e Nós para Montanhistas Cristiano Requião - 2002

Julio César P. Mello

AS FESTAS DE FINAL DE ANO DO NOSSO CERJ

Pois é, gente! Chegamos ao final de 2004 e, como o tempo voa, já estamos em 2005.

O ano de 2004 foi para o CERJ e 2005 promete ser um ano ainda melhor. E para honrar a tradição, que vem desde 1939, e comemorar as festas de final de ano, aconteceram duas reuniões muito especiais.

No dia 16 de dezembro passado rolou a tradicional Festa de Natal do CERJ, na sede social. Organizada pela nossa Diretora Social, Dona Miriam “Bamo-Bamo” Gerber, que se encarregou de coordenar os trabalhos de arrumação do salão e organização dos quitutes da mesa, a festa rolou no mais alto astral, com a presença de mais de 50 cerjenses. O evento começou por volta das 19:00h com a chegada dos primeiros participantes e convidados. Quem chegava ia na mesa e colocava sua contribuição culinária. Assim, lá pelas



20:00h a mesa estava lotada de coisas gostosas e a conversa e as brincadeiras rolavam soltas. Formaram-se diversas rodas de conversa, nas quais as pessoas discutiam diversos assuntos. E havia também o grupo dos que só rodeavam a mesa, atacando sem piedade salgados, doces, bolos e pães que havia por lá. O estoque de cerveja da cantina foi sendo consumido e as garrafas de refrigerante abasteciam os que não apreciavam uma cervejinha. O ponto alto da festa se deu com a entrega dos presentes de “inimigo oculto”, quando todos tiveram a oportunidade de descrever seu presenteado em detalhes e entregar a lembrança – sempre uma brincadeira – sob uma chuva de risos e de palmas. A festa contou também com a presença ilustre de alguns membros da velha guarda do CERJ, o que colaborou para abrilhantar ainda mais o evento. E ainda aproveitou-se a ocasião para comemorar o aniversário dos que nasceram em dezembro.



Estão de parabéns todos que trabalharam na organização de mais este evento, que marcou o encerramento de 2004 com um grande evento social, mas como não poderia deixar de ser, o ano não se encerraria adequadamente sem a organização de uma excursão seguida de churrasco. O local escolhido foi o Bom Retiro, na Floresta da Tijuca, o que permitiu a realização de caminhadas e escaladas antecedendo o evento. A organização e recolhimento das contribuições ficaram por conta do JP, que ajudado pelo Muniz se encarregou de chegar cedo na Floresta, no sábado dia 18 de dezembro, e garantir o local e a churrasqueira para a realização do evento. As expedições partiram cedo para seus destinos e o pessoal que não participaria de nada foi chegando mais tarde. Assim, lá pelo meio dia a brasa já estava quente e o cheiro bom do



churrasco começando a encher o local. O pessoal das caminhadas começou a chegar, pegar sua bebida e se confraternizar com os que estavam por lá. Muitas fotos, com cerca de 30 membros da família cerjense por lá na maior animação, e a tarde voou. O tempo começou a ficar chuvoso e, com a chegada do pessoal do IBAMA e também da chuva, a galera que ainda estava por lá (e não eram poucos, pois ainda não havia acabado a cerveja) teve que mudar de lugar. Carregou-se então a pickup do Wal – sempre ele e sua pickup dando aquela força – com isopores e apetrechos, já sob

chuva, e tomou-se o rumo do Postinho, no Alto da Boa Vista. Nessa hora eu me separei dos amigos e tive que descer para a Barra, mas soube que a festa ainda continuou por mais algum tempo. Os eventos que rolaram em nosso CERJ em 2004 foram todos de altíssimo astral, reflexo da boa integração que vivenciamos em nosso grande grupo. Isso é o dom de maior valor que temos hoje, e que 2005 traz o desafio de manter.

Desejo a todos um 2005 repleto de muita paz, montanhas e expedições gloriosas.

Pappin

